PORTUGESA **PORTUGUÉS**

É avaliada, nomeadamente, a compreensão do texto (texto do exame e texto das perguntas por parte das pessoas que participam no exame. Se a pessoa provar que compreendeu o texto e as perguntas, o seu desempenho é classificado, no mínimo, como “aprovado” (5).

A correção gramatical e a capacidade de expressão são avaliadas para determinar a classificação entre “aprovado” (5) e “muito bom” (10). A originalidade e a experimentação no uso da língua estrangeira, ou seja, a tentativa feita pela pessoa de se exprimir com as suas próprias palavras, em vez de seguir de perto o vocabulário e a estrutura frásica do texto original, são avaliadas positivamente.

Tarefa 1: Quatro perguntas sobre o texto (4 pontos)
As respostas devem ser corretas e claramente formuladas. Podem ser extraídas do texto algumas palavras ou frases, mas a resposta nunca deve limitar-se a uma cópia literal do texto. É atribuído um máximo de 1 ponto a cada pergunta, com um máximo de 0,5 pontos para a capacidade de expressão.

Tarefa 2: CERTO ou ERRADO (2 pontos)
As respostas devem ser justificadas com referência ao texto. A indicação de “correto” ou “incorreto”, por si só, não é válida. É atribuído um máximo de 1 ponto a cada pergunta, com um máximo de 0,5 pontos para a capacidade de expressão.

Tarefa 3: Vocabulário (1 ponto)
A pessoa que responder deve encontrar os sinónimos correspondentes no texto. São atribuídos 0,25 pontos por cada resposta correta.

Tarefa 4: Resumo do texto e declaração pessoal (80 - 120 palavras) (3 pontos)
Cada participante deve basear a sua redação numa das questões colocadas na secção de exame. Neste caso, aplica-se especialmente o que foi referido anteriormente: a originalidade e a experimentação no uso da língua estrangeira são valorizadas positivamente, mesmo à custa da correção gramatical. É importante que o corretor avalie sobretudo o que foi bem feito e se concentre menos nos erros, desde que seja claro o que está a ser expresso.

Durante o exame, não podem ser utilizados auxiliares como dicionários, etc.

Não esqueça de incluir o código em cada uma das folhas de teste!

PORTUGESA **PORTUGUÉS**

Associação ambientalista Zero propõe alternativa para um milhão de toneladas de lixo urbano

A associação ambientalista Zero propôs esta sexta-feira o desvio em três anos de um milhão de toneladas de lixo urbano destinadas a aterro para unidades de separação mecânica e tratamento biológico. A proposta, expressa em comunicado, surge depois de em novembro de 2024 o Governo ter criado por despacho um grupo de trabalho para desenvolver um plano de emergência de aterros e uma estratégia a médio prazo para a gestão do lixo urbano e não urbano. De acordo com o despacho, publicado em 26 de novembro, o grupo de trabalho terá de apresentar um relatório de avaliação com propostas até 31 de janeiro próximo.

Segundo a Zero — Associação Sistema Terrestre Sustentável, um milhão de toneladas de lixo urbano poderia em três anos ter como destino alternativo ao aterro as unidades de tratamento mecânico e biológico. Estas unidades, que, de acordo com a associação, deveriam ser melhoradas e em maior número, permitem separar o lixo orgânico (como restos de comida) de outros resíduos (como plástico, metal, cartão e vidro, que podem ser reciclados). O lixo orgânico é depois tratado por compostagem ou digestão anaeróbica, viabilizando a produção de biometano, um combustível limpo e renovável. Realçando as vantagens destas unidades face à incineração, a Zero aponta a redução de custos, a eficiência energética, a produção de biometano e a diminuição de emissões poluentes.

Complementarmente, a Zero propõe o aumento da reciclagem do lixo, no mínimo para o dobro num prazo de cinco anos, com o alargamento da recolha seletiva porta-a-porta e com contentores de proximidade com acesso condicionado nas ruas. Segundo o despacho governamental, Portugal colocou em 2022 em aterro cerca de 2,9 milhões de toneladas de lixo urbano. A meta imposta ao país pela União Europeia para 2035 é a deposição de cerca de 500 mil toneladas, “no pressuposto de que a produção de resíduos se mantém constante”.

“Para atingir a referida meta, torna-se, assim, necessário assegurar o desvio de 2,4 milhões de toneladas de resíduos em seis anos“, assinala o despacho, alertando, com base em estudos, para o “esgotamento da capacidade de deposição existente já a partir de 2027, caso não seja possível efetuar ampliações e/ou reengenharia de aterros e/ou garantir novas localizações para aterros”.

Adatado de: Miguel A. Lopes/LUSA. Em: *Observador,* 03 jan. 2025.

PORTUGESA **PORTUGUÉS**

1. Responda às seguintes perguntas. Parta do texto, mas, se possível, não utilize a redação do texto! (4P)

a. O que é que a associação Zero propõe como alternativa ao enterramento do lixo?
b. Qual é o funcionamento das unidades de tratamento mecânico e biológico?
c. A incineração e o tratamento dos resíduos são igualmente benéficos?
d. A separação dos resíduos nas estações de tratamento de resíduos é a única proposta para o Zero?

2. Escolha **duas** das seguintes frases. Estas afirmações são VERDADEIRAS ou FALSAS? Cite a passagem relevante! (2P)

a. O governo deixa a questão dos resíduos urbanos para os ambientalistas.
b. As unidades de tratamento de resíduos existentes não são suficientes para os planos de separação e tratamento propostos pela Zero.
c. Há espaço em Portugal para continuar a enterrar os resíduos cumprindo as normas propostas pela União Europeia.

3. Escolha **quatro palavras** da lista seguinte e procure sinónimos no texto! (1P)

a. enterramento
b. informe, proposta
c. tornar realizável, fazer possível
d. redução
e. duplo
f. chegar, alcançar

4. Faça um breve resumo do texto e exprima a sua opinião sobre o mesmo (recomendação: 80-120 palavras). Deve centrar-se numa das duas perguntas sugeridas (3P):

- A reciclagem parece-lhe ser a única solução para os problemas colocados pelos resíduos na nossa sociedade?
- Que papel desempenha o consumo excessivo no problema dos resíduos?